

EXPANSÃO ETIOLÓGICA (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *expansão etiológica* é o ciclo paracognitivo de reestruturação pensênica no qual a conscin pesquisadora, diante de fenômenos e realidades autovivenciadas, passa a identificar, além das causas intrafísicas, possíveis variáveis extrafísicas incidentes, gerando a validação de concausas e a consequente ampliação dos limites autocognitivos (Autocosmovisiologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *expansão* vem do idioma Latim, *expansio*, “ação de se estender; desdobrar; dilatação de um corpo ou um gás; manifestação franca de sentimentos, ideias, estados de espírito; qualidade do que se alarga, amplia, abre, cresce; crescimento; difusão; propagação; desabafo”. Surgiu em 1783. O primeiro elemento de composição *etio* deriva do idioma Grego, *aitía*, “causa, motivo, acusação, reputação, origem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *etiologia* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Expansão autocognitiva causal. 2. Consideração da paraetiologia fenomênica. 3. Expansão parepistêmica. 4. Reperspectivação causal cósmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *expansão etiológica*, *expansão etiológica mínima* e *expansão etiológica máxima* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da concepção fiscalista. 2. Estagnação da cognição etiológica. 3. Conservação da etiologia material; certeza da biogênese consciencial. 4. Expansão mística. 5. Estagnação autoparadigmática materiológica.

Estrangeirismologia: o *start* cosmovisiológico; o *checkup* dos autoconceitos quanto à causalidade; a expansão do *modus operandi* mental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às relações de causa e efeito no Cosmos.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Etiologia: investigação causal. Inexiste fenômeno unifatorial. A experiência expande.*

Coloquiologia: a alteração dos *olhos de ver* a realidade mundana.

Proverbologia. Eis provérbio chinês relacionado ao tema: – *Por causa do ferreiro, perdeu-se o prego; por causa do prego, perdeu-se a ferradura; por causa da ferradura, perdeu-se o cavalo; por causa do cavalo, perdeu-se o mensageiro; por causa do mensageiro, perdeu-se a carta; por causa da carta, perdeu-se a guerra.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensene.** O **autopensene** é a causa de toda ação consciencial”.

2. “**Causa.** A sua existência é desorganizada com frouxidão e autocorrupção, ou disciplinada com segurança e autolucidez. Numa condição ou noutra, a causa primária particular, pessoalíssima, sua, é a própria **vontade**, e de ninguém mais”.

3. “**Causas.** Quem identifica as **antigas causas** pode prever os **efeitos novos**”.

Filosofia: a Holofilosofia enquanto investigação de todas as causas; o Consciencialismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenses pessoal da investigação causal; o holopenses pessoal holofilosófico; o holopenses pessoal autocientífico; o holopenses pessoal gerando ocorrências e sincronidades ao derredor; a influência dos bolsões holopensênicos; os nexopenses; a nexopensenidade; o holopenses da pesquisa etiológica; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os metapenses; a metapensenidade; os neopenses; a neo-

pensenidade; os verponopenses; a verponopensenidade; a hipótese do primopense; o mater-pense enquanto megacausação.

Fatologia: a expansão etiológica; a abertura pesquisística quanto à origem das coisas; a reciclagem da etiologia eletrônica; a transição interparadigmática; o aumento gradual das possibilidades de causa de fenômeno ocorrido na dimensão intrafísica, constituindo neo-hipóteses de trabalho; a ampliação do mundo pessoal; o hábito de perguntar o porquê; a lógica e a racionalidade aplicadas às variáveis multidimensionais dos fatos intrafísicos; a alteração do olhar perante fatos repetidos no tempo; as relações de causalidade evidenciadas pela recorrência de fatos e parafatos; as múltiplas correntes de causalidade; o fato de a correlação entre 2 ou mais fenômenos não indicar em si a causalidade; os infinitos desdobramentos de único fato observado; as relações interveiculares; a qualidade de cada fator; a causa crítica; o peso emocional atribuído a cada variável identificada; o risco de se perder na análise; a necessidade de ponderação para elaborar sínteses; o fato de todo paradigma ser referencial causal; a compreensão dos esquemas causais do interlocutor favorecendo a interassistência e a paradiplomacia; a moral enquanto entendimento das relações de causa e efeito sociais; as divergências políticas oriundas de perspectivas causais distintas sobre os problemas econômicos e sociais; os limites autocognitivos enquanto limites causais; o fato de a causa não necessariamente ter relação com o tempo passado; as soluções contra-intuitivas; as causas profundas (intraconscienciais) das parapatologias; o fato de a tares focar no mentalsoma, fonte determinante do autodesassédio; o autodiagnóstico consciométrico enquanto hipótese de identificação das raízes da manifestação consciencial; a investigação das causas das conquistas evolutivas pessoais, gerando autorreconhecimento e gratidão pelos aportes recebidos; a mentalidade aberta; a autodesrepressão intelectual; a neomundividência; a desalienação dos vícios do conhecimento formal por meio do autoconhecimento; a recuperação de cons; a maximização do microuniverso consciencial; o novo “desencantamento do mundo” ao se verificar causas naturais e parafisiológicas universais; a vida humana enquanto experimento de origem extrafísica; a ampliação do livre arbítrio pela taxonomia dos determinismos aliada à autocosmoética; o senso de autocausação; a revolução cognitiva do paradigma consciencial ao propor a consciência enquanto causa primária dos fenômenos e realidades; a parajurisprudência poliplanetária compondo o acervo de experiências, precedentes, e conhecimentos acumulados quanto à evolução consciencial no Cosmos.

Parafatologia: a vivência técnica do estado vibracional (EV) produzindo novas percepções; as concausas extrafísicas influenciando nos fatos; a Para-Hermenêutica da fatuística cotidiana; os bastidores extrafísicos; as funções da dimensão energética (dimener); a identificação das sinérgicas energéticas pessoais; a biparacerebralidade sadia das práticas assistenciais; a expansão paraneurolexical; a vontade e a intenção das consciexes; as correntes assediadoras; a pararrotina útil; a crítica das próprias parapercepções; a autocientificidade parafenomênica; o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual enquanto megaprioridade do intermissivista; o fato de as energias conscienciais (ECs) comunicar as intenções da pessoa; o fato de a autoindução mobilizar energias conscienciais; as interrelações parafenomênicas; a Parelencologia Interassistencial atuante na vida cotidiana; os extrapolacionismos percebidos e despercebidos; o irrompimento do paracérebro; a autexperiência parapsíquica fundamentando a compreensão da Evoluciologia; a parafisiologia de todas as consciências intra e extrafísicas envolvidas em cada contexto; a Cosmoética enquanto manifestação de consciências evoluídas no Cosmos; o orquestramento multidimensional dos fatos; a Multissincronologia evidenciando megassinergismos; a Paralógica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das diferentes pensenidades* convergindo para a materialização de fato específico.

Principiologia: a autoconfiança na utilização do *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o pesquisador interferir na pesquisa*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto ápice autocognitivo.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria do holossoma; a teoria da evolução consciencial; as teorias do conhecimento revisitadas e atualizadas.

Tecnologia: a técnica de pensenizar ao modo de consciex; a técnica da imobilidade física vígil; as técnicas parapercepciométricas; as técnicas projetivas; a técnica da diferenciação pensênica; a técnica das 3 hipóteses; a técnica do caderno de bolso; a técnica de encarar a vida enquanto experimento científico; a técnica do arco voltaico craniochacral sendo a mais eficaz para desbloqueio holochacral.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o labcon; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; a docência enquanto laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; a função interparadigmática dos Colégios Invisíveis.

Efeitologia: os efeitos evolutivos da expansão causal; os efeitos da autexperiência fundamentada; os efeitos do abertismo consciencial; os efeitos dos Cursos Intermissoivos (CIs); a Conscienciologia enquanto efeito das necessidades para-históricas do grupo evolutivo e do Planeta; os megaeifeitos sutis do holopensene dos Serenões; as pontes interparadigmáticas pelo estudo dos efeitos conscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses fixadas pela teática do paradigma consciencial.

Ciclologia: o ciclo paracognitivo expansão etiológica–inversão etiológica; os ciclos de aprendizagem; os ciclos de causa e efeito; os ciclos da autolucidez consciencial; o ciclo reflexão–planificação–ação; o ciclo análise–síntese.

Enumerologia: a expansão das variáveis; a expansão dos fatores; a expansão dos agentes; a expansão dos determinantes; a expansão das origens; a expansão dos porquês; a expansão dos princípios. A causa; o propósito; a intenção; a motivação; a premissa; o fundamento; a justificativa. A mãe da criança; a raiz da árvore; o gerador de energia; a nascente do rio; o precedente da justiça; os rudimentos da linguagem; o alicerce da construção.

Binomiologia: o binômio concausa extrafísica–antiacaso; o binômio visão de conjunto–governabilidade consciencial; o binômio bastidores–ribalta; o binômio Parafisiologia–Cosmoeticologia; o binômio lucidez–autocrítica; o binômio retrocognição–precognição; o binômio desca-blagem–reciclagem.

Interaciologia: a interação entre múltiplas fontes; a interação teoria–prática; a interação paracérebro–cérebro; a interação parafato–fato; a interação autocosmovisão–autocognição; a interação parte–todo; a interação materpensene–holopensene social.

Crescendologia: o crescendo acaso–antiacaso; o crescendo causa imediata–causa mediata; o crescendo multifatorialidade–omnicogniscibilidade–policonsciencialidade.

Trinomiologia: o trinômio causas–concausas–consequências; o trinômio causa–efeito–solução; o trinômio teoria–autexperimentação–verificação; o trinômio passado–presente–futuro; o trinômio parapsiquismo–autocognição–holomaturidade; o trinômio pensamento multifatorial–pensamento sistêmico–pensamento complexo.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) percepção–subjetivação–elaboração–intersubjetivação; o polinômio ideia–hipótese–senso–princípio–teoria.

Antagonismologia: o antagonismo desconfiança / descrença; o antagonismo correlação / causalidade; o antagonismo causalidade / determinismo; o antagonismo fator exógeno / fator endógeno; o antagonismo aparência / essência; o antagonismo determinismo / autodeterminismo; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida.

Paradoxologia: o paradoxo de a sobrecarga parafenomênica poder acarretar efeitos deletérios à cognição; o paradoxo de a reilinearidade pensênica extrapolar a lógica linear; o paradoxo de o efeito ser causa; o paradoxo de as justificativas para não mudar serem pautadas em fatos apontados enquanto determinismo, mas causados pela própria vontade da conscin no passado; o paradoxo de quanto mais complexo for o raciocínio, mais simples pode ser a conclusão; o paradoxo de a preocupação com a causa primária ser improdutiva.

Politicologia: as políticas conscienciocêntricas.

Legislogia: o estabelecimento de relações de causalidade constantes formando princípios e leis do conhecimento científico; a lei da Projeciologia; a lei da proéxis; a lei de causa e efeito; as leis das probabilidades; a revisitação da lei dos 3 estados do conhecimento (Auguste Comte, 1798–1857).

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a descrenciofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor na desvalorização dos achados pesquisísticos; a síndrome da distorção cognitiva; a síndrome de Gabriela.

Maniologia: a mania de ficar só na teoria; a mania de dar peso.

Mitologia: os mitos religiosos reforçando teses materialistas; a Mitologia Acadêmica.

Holotecologia: a experimentoteca; a parapsicoteca; a metodoteca; a filosofoteca; a cog-noteca; a paradigmatoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Holofilosofia; a Experimentologia; a Paracognologia; a Analiticologia; a Parametodologia; a Parapercepciologia; a Etiologia; a Descrenciologia; a Lucidologia; a Pensenologia; a Projeciologia; a Cosmoconscienciologia; a Recinologia; a Teaticologia; a Interparadigmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autoconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; a consciex assediadora; a consciex assistente; a consciex parapsicótica; a paraturma de intermissivistas.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o autorreeducador; o parapercepciologista; o autopesquisador; o conscienciólogo; o epi-con lúcido; o intelectual; o filósofo intermissivista; o paracientista; o tenepessista; o projetor consciente.

Femininologia: a agente retrocognitora; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a autorreeducadora; a parapercepciologista; a autopesquisadora; a consciencióloga; a epi-con lúcida; a intelectual; a filósofa intermissivista; a paracientista; a tenepessista; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens verponologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: expansão etiológica *mínima* = o aumento da autocognição causal produzindo hipóteses de pesquisa a partir da autexperimentação parapercepciológica; expansão etiológica *máxima* = o aumento da autocognição causal rompendo as barreiras autoparadigmáticas pela validação da própria consciência enquanto causa primária da autevolução.

Culturologia: a cultura da autorreflexão experiencial; a cultura da autexperimentação paracientífica; a cultura da autopesquisa; a cultura do mentalsoma.

Taxologia. É impossível isolar única causa de determinado fenômeno ou ocorrência. No entanto, para fins didáticos, segundo a *Etiologia*, é possível classificar, por exemplo, 23 causas agrupadas em 9 variáveis, dispostas em ordem lógica:

A. **Abrangência.** Quanto ao conteúdo analítico:

01. **Causas contextuais.**
02. **Causas universais.**

B. **Dimensão.** Quanto à ocorrência relativa da manifestação:

03. **Causas intrafísicas.**
04. **Causas extrafísicas.**
05. **Causas energéticas.**

C. **Proxêmica.** Quanto à proximidade dos efeitos:

06. **Causas imediatas.**
07. **Causas mediatas.**

D. **Locus.** Quanto à localização:

08. **Causas intraconscienciais.**
09. **Causas extraconscienciais.**

E. **Padrão.** Quanto à repetibilidade indicadora de constante:

10. **Causas pontuais.**
11. **Causas sistemáticas.**

F. **Personalidade.** Quanto à manifestação de determinado traço consciencial:

12. **Causas genéticas.**
13. **Causas paragenéticas.**
14. **Causas mesológicas.**

G. **Peso.** Quanto à força determinística:

15. **Causas primárias.**
16. **Causas secundárias.**
17. **Causas terciárias.**

H. **Responsabilidade.** Quanto à responsabilização dos agentes:

18. **Causas individuais.**
19. **Causas coletivas.**

I. **Veículo.** Quanto à ocorrência veicular de manifestação:

20. **Causas somáticas.**
21. **Causas energossomáticas.**
22. **Causas psicossomáticas.**
23. **Causas mentaissomáticas.**

Hipóteses. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de hipóteses causais comuns na vida dos conscienciólogos, mulheres e homens interessados:

01. **Aulas.** O preparo prévio da aula pelo docente acarretando mais inscrições no curso.
02. **Autassédio.** O pensene autassediador de menos-valia ocasionando heterassédios.
03. **Câncer.** A autointoxicação pensênica gerando câncer no soma.
04. **Duplismo.** A falta de blindagem energética da casa suscitando brigas de casal.
05. **Fofocas.** O exopenses propiciando comentários heterassediadores e imaturidades.
06. **Gescon.** O amparador extrafísico germinando a fecundação ideativa na gescon.
07. **Heterassédio.** A consciex, vítima do passado, criando acidentes de percurso.
08. **Mesologia.** O holopenses do shopping concausando compras desnecessárias.
09. **Recin.** A reciclagem do traço raiz determinando alterações em todas as áreas da vida.
10. **Verpon.** O genopenses intermissivo produzindo a neoverpon na intrafiscalidade.

Corrente. O estudo dos efeitos produz novas hipóteses de causas. Eis exemplo ilustrativo, de corrente de causalidade, com 5 itens lógicos, partindo da reflexão sobre adversidades e frustrações pessoais:

1. **Restringimentos.** As adversidades e frustrações *são efeitos* das limitações e restringimentos heteroimpostos na vida.

2. **Ressoma.** As limitações e restringimentos heteroimpostos na vida *são efeitos* das condições intrafísicas da ressonância.

3. **Holocarmalidade.** As condições intrafísicas da ressonância *são efeitos* do saldo holocármico da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

4. **Escolhas.** O saldo holocármico da FEP *é efeito* das ações e escolhas da consciência na holobiografia.

5. **Lucidez.** As ações e escolhas holobiográficas dos pré-serenões *são efeitos* da lucidez da consciência em cada momento evolutivo.

Desperticidade. A expansão etiológica culmina em maior autoconsciencialidade pela identificação clara dos fatores endógenos e exógenos da automanifestação. De acordo com a *Lucidologia*, a desperticidade é ponto de virada no qual mesmo no nível mínimo de lucidez a vontade já se sobrepõe às interferências ambientais e interconscienciais externas. Tal condição torna a consciência dirigente da própria evolução, explicando a exponencialidade da *escala evolutiva das consciências*. *Desperticidade é autodeterminação.*

Timing. Atinente à *Paradireitologia*, importa avaliar o *timing* pessoal e das outras consciências no processo de expansão etiológica conducente à evolução, sendo o Paradireito balizador das interrelações com base no respeito cuidadoso quanto aos diferentes níveis paracognitivos. *Limites são necessários.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a expansão etiológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antiacaso:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
04. **Autocomprovação:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
07. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
08. **Efeito:** Efeitologia; Neutro.
09. **Hermenêutica autovivencial:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
11. **Inversão etiológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
12. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
13. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Pseudobjetividade:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Ultraxegética:** Exegeticologia; Neutro.

**O BINÔMIO AUTORREFLEXÃO-AUTEXPERIMENTAÇÃO
IRROMPE OS LIMITES COGNITIVOS DA CONSCIN, AMPLIANDO A CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO, A LUCIDEZ,
E A AUTODETERMINAÇÃO RUMO À COSMOVISIOLOGIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ao observar algum fenômeno, consegue elencar o número de variáveis incidentes? Qual a abrangência das sínteses?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 217, 323 e 392.

I. M. F.